



## RM - Campinas

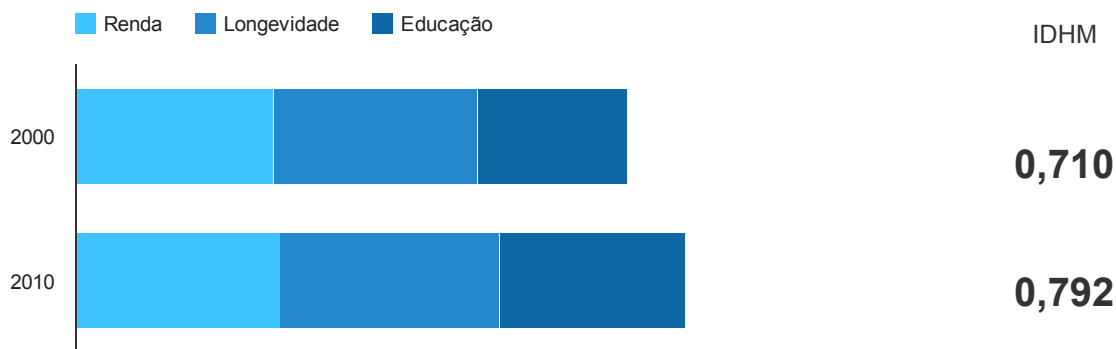


## Caracterização do território

<b>IDHM 2010</b> 0,792	<b>Faixa do IDHM</b> Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799)	<b>População (Censo 2010)</b> 2.797.137 hab.	<b>Área</b> 3645,9 km <sup>2</sup>	<b>Densidade demográfica</b> 767,2 hab/km <sup>2</sup>
---------------------------	--	---	---------------------------------------	---

A RM de Campinas é constituída por 19 municípios, sendo eles: Americana (SP), Artur Nogueira (SP), Campinas (SP), Cosmópolis (SP), Engenheiro Coelho (SP), Holambra (SP), Hortolândia (SP), Indaiatuba (SP), Itatiba (SP), Jaguariúna (SP), Monte Mor (SP), Nova Odessa (SP), Paulínia (SP), Pedreira (SP), Santa Bárbara D'Oeste (SP), Santo Antônio de Posse (SP), Sumaré (SP), Valinhos (SP), Vinhedo (SP), de acordo com a configuração territorial de 01 de agosto de 2012.

# IDHM



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Componentes

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Campinas é 0,792, em 2010, o que situa essa Região Metropolitana (RM) na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM da RM é Longevidade, com índice de 0,858, seguida de Renda, com índice de 0,798, e de Educação, com índice de 0,726.

### Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Campinas

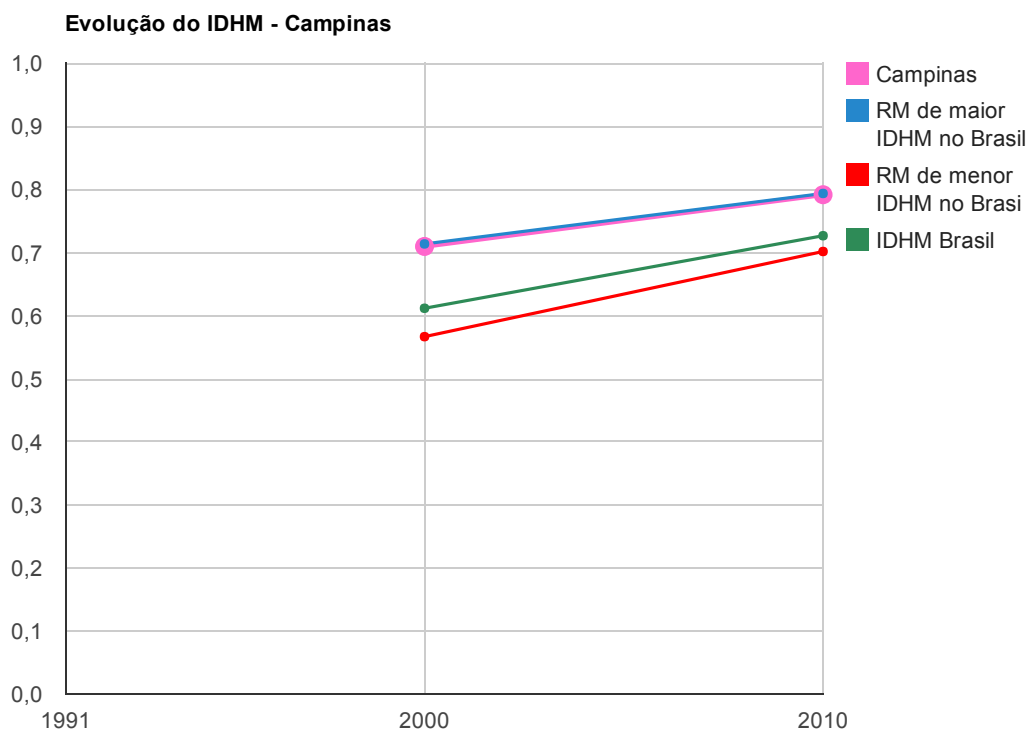
IDHM e componentes	2000	2010
<b>IDHM Educação</b>	0,582	0,726
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	49,64	64,16
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	71,98	95,64
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	78,84	88,29
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	61,73	71,33
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	39,85	53,63
<b>IDHM Longevidade</b>	0,801	0,858
Esperança de vida ao nascer (em anos)	73,04	76,46
<b>IDHM Renda</b>	0,769	0,798
Renda per capita (em R\$)	955,99	1.148,94

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Evolução

### Entre 2000 e 2010

De 2000 a 2010, o IDHM da RM passou de 0,710, em 2000, para 0,792, em 2010, enquanto o IDHM do Brasil passou de 0,612 para 0,727, respectivamente. Isso implica em uma taxa de crescimento de 11,55% para a RM e 18% para o país; e em uma taxa de redução do hiato de desenvolvimento humano de 71,72% para a RM e 70,36% para o Brasil. Na RM, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,144), seguida por Longevidade e por Renda. No Brasil, por sua vez, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,181), seguida por Longevidade e por Renda.



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Ranking

Campinas ocupa a 2ª posição entre as 16 regiões metropolitanas brasileiras segundo o IDHM. Nesse ranking, o maior IDHM é 0,794 (São Paulo) e o menor é 0,702 (Maceió).

# Demografia e Saúde

## População

Entre 2000 e 2010, a população de Campinas cresceu a uma taxa média anual de 1,81%. No Brasil, esta taxa foi de 1,17% no mesmo período. Nesta década, a taxa de urbanização da RM passou de 97,06% para 97,43%. No Brasil, esta taxa passou de 81,25% para 84,36% no mesmo período. Em 2010 viviam, na RM, 2.797.137 pessoas.

### População Total, por Gênero, Rural/Urbana - Campinas

População	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
<b>População total</b>	2.338.384	100,00	2.797.137	100,00
<b>Homens</b>	1.155.903	49,43	1.373.996	49,12
<b>Mulheres</b>	1.182.481	50,57	1.423.141	50,88
<b>Urbana</b>	2.269.718	97,06	2.725.293	97,43
<b>Rural</b>	68.666	2,94	71.844	2,57

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Estrutura Etária

Entre 2000 e 2010, a razão de dependência na RM passou de 45,71% para 38,63% e a taxa de envelhecimento, de 5,83% para 7,44%. Já no Brasil, a razão de dependência passou de 65,43% em 1991, para 54,94% em 2000 e 45,92% em 2010; enquanto a taxa de envelhecimento passou de 4,83%, para 5,83% e para 7,36%, respectivamente.

### O que é razão de dependência?

Percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos e mais (população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (população potencialmente ativa).

### O que é taxa de envelhecimento?

Razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total.

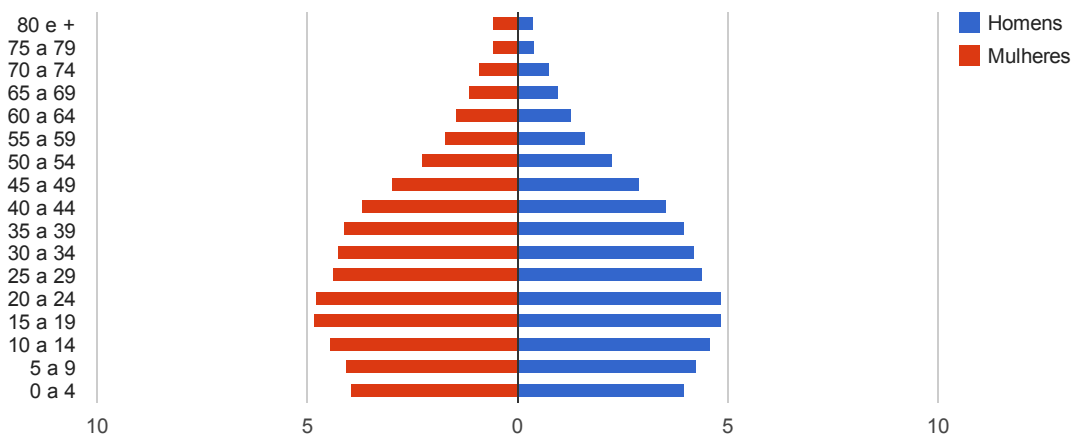
### Estrutura Etária da População - Campinas

Estrutura Etária	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	597.573	25,55	572.397	20,46
15 a 64 anos	1.604.668	68,62	2.017.382	72,12
65 anos ou mais	136.143	5,82	207.358	7,41
Razão de dependência	45,71	-	38,63	-
Índice de envelhecimento	5,83	-	7,44	-

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

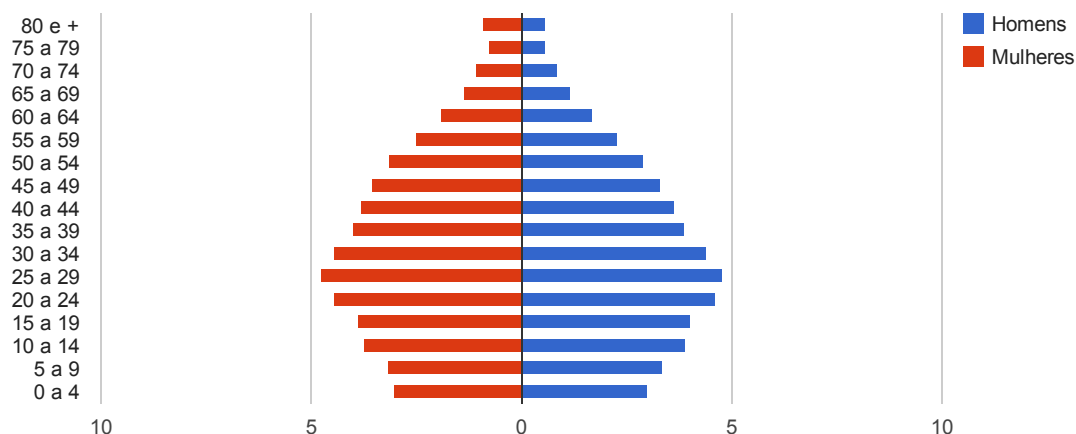
## 2000 Pirâmide etária - Campinas

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



## 2010 Pirâmide etária - Campinas

Distribuição por Sexo, segundo os grupos de idade



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### Longevidade, mortalidade e fecundidade

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano de idade) na RM passou de 17,8 por mil nascidos vivos, em 2000, para 12,6 por mil nascidos vivos, em 2010. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no país caiu de 30,6 por mil nascidos vivos para 16,7 por mil nascidos vivos. Com a taxa observada em 2010, o Brasil cumpre uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, segundo a qual a mortalidade infantil no país deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015.

#### Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - Campinas

	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	73,0	76,5
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	17,8	12,6
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	20,7	14,6
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	2,0	1,6

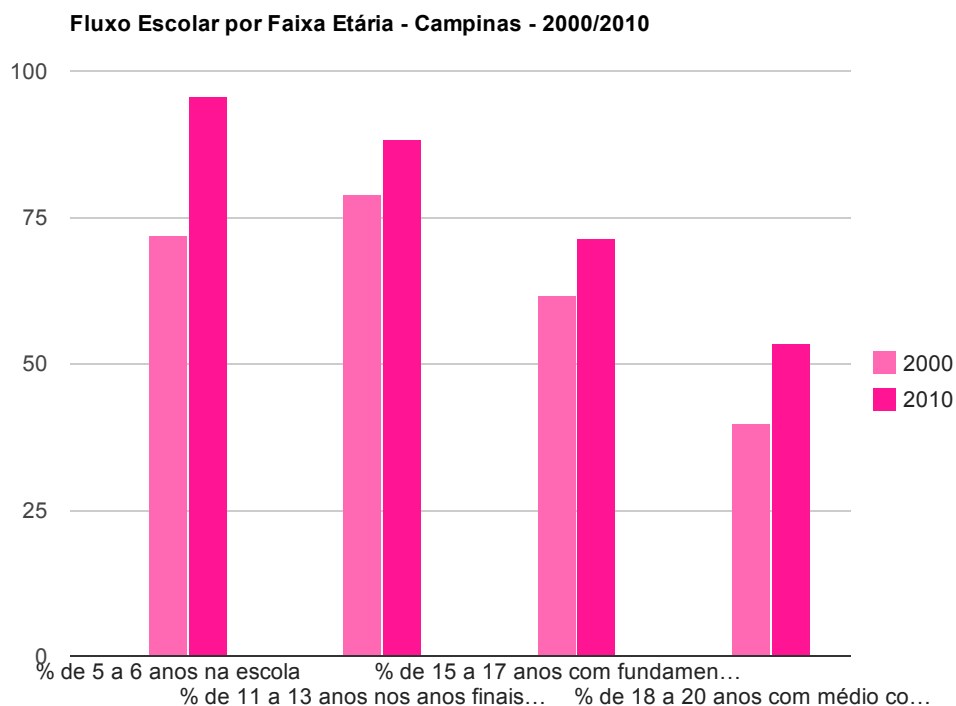
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

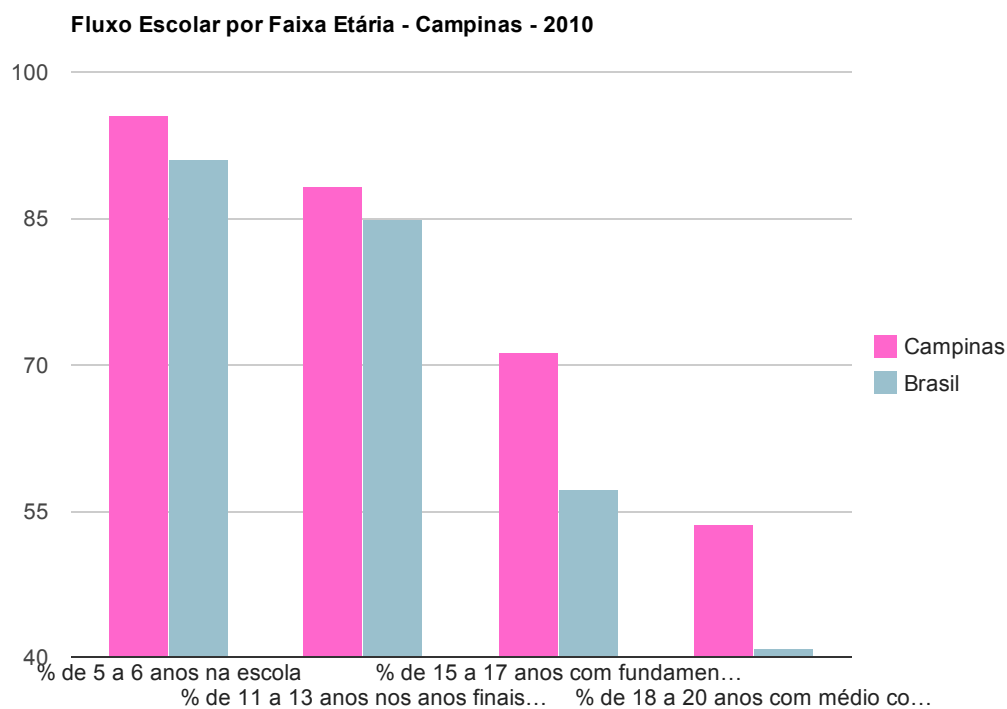
A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). Na RM, a esperança de vida ao nascer cresceu 3,4 anos na última década, passando de 73,0 anos, em 2000, para 76,5 anos, em 2010. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000.

# Educação

## Crianças e Jovens

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar da RM e compõe o IDHM Educação. Na RM, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 95,64%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 88,29%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 71,33%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 53,63%. Entre 2000 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 23,66 pontos percentuais, 9,45 pontos percentuais, 9,60 pontos percentuais e 13,78 pontos percentuais.





Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, 90,01% da população de 6 a 17 anos da RM estavam cursando o ensino básico regular com até dois anos de defasagem idade-série. Em 2000 eram 88,58%.

Dos jovens adultos de 18 a 24 anos, 18,34% estavam cursando o ensino superior em 2010. Em 2000 eram 10,72%.

## Expectativa de Anos de Estudo

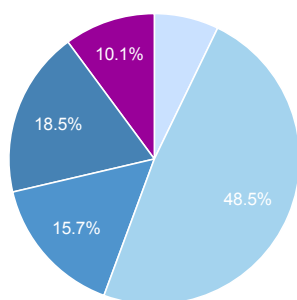
O indicador Expectativa de Anos de Estudo também sintetiza a frequência escolar da população em idade escolar. Mais precisamente, indica o número de anos de estudo que uma criança que inicia a vida escolar no ano de referência deverá completar ao atingir a idade de 18 anos. Entre 2000 e 2010, a expectativa de anos de estudo passou de 10,11 anos para 10,76 anos na RM, enquanto no Brasil passou de 8,76 anos para 9,54 anos.

## População Adulta

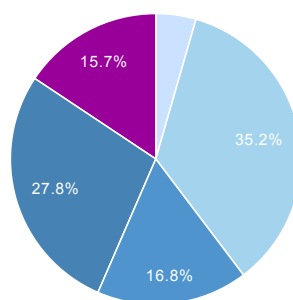
Também compõe o IDHM Educação um indicador de escolaridade da população adulta, o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador carrega uma grande inércia, em função do peso das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 49,64% para 64,16%, na RM, e de 39,76% para 54,92%, no Brasil.

Em 2010, considerando-se a população metropolitana de 25 anos ou mais de idade, 4,46% eram analfabetos, 60,30% tinham o ensino fundamental completo, 43,49% possuíam o ensino médio completo e 15,66%, o superior completo. No Brasil, esses percentuais são, respectivamente, 11,82%, 50,75%, 35,83% e 11,27%.

Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2000



Escolaridade da população de 25 anos ou mais - 2010



- Fundamental incompleto e analfabeto
- Fundamental incompleto e alfabetizado
- Fundamental completo e médio incompleto
- Médio completo e superior incompleto
- Superior completo

Fonte: PNUD, Ipea e FJP



# Renda

A renda per capita média da RM de Campinas cresceu 20,18% na última década, passando de R\$ 955,99, em 2000, para R\$ 1.148,94, em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 1,86%, entre 2000 e 2010. A proporção de pessoas pobres, ou seja, com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 140,00 (a preços de agosto de 2010), passou de 6,49%, em 2000, para 2,74%, em 2010. A evolução da desigualdade de renda nesses dois períodos pode ser descrita através do Índice de Gini, que passou de 0,55, em 2000, para 0,52, em 2010.

## O que é Índice de Gini?

É um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda.

Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade, ou seja, todos têm a mesma renda, e o valor 1 significa completa desigualdade de renda, ou seja, se uma só pessoa detém toda a renda do lugar.

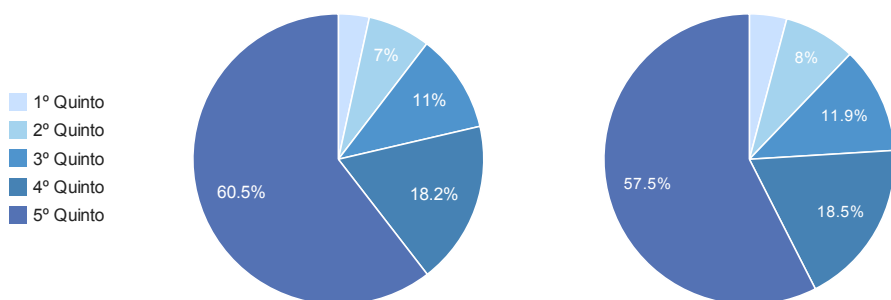
## Renda, Pobreza e Desigualdade - Campinas

	2000	2010
Renda per capita (em R\$)	955,99	1.148,94
% de extremamente pobres	1,46	0,73
% de pobres	6,49	2,74
Índice de Gini	0,55	0,52

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2000

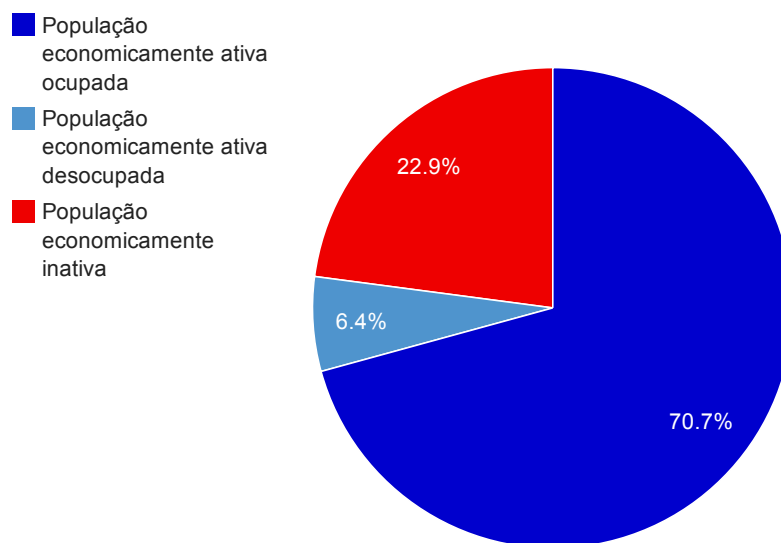
Distribuição da renda por quintos da população (ordenada segundo a renda domiciliar per capita) - 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

# Trabalho

## Composição da população de 18 anos ou mais de idade – 2010



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Entre 2000 e 2010, a **taxa de atividade** da população de 18 anos ou mais (ou seja, o percentual dessa população que era economicamente ativa) da RM passou de 69,10% para 70,74%. Ao mesmo tempo, a **taxa de desocupação** nessa faixa etária (ou seja, o percentual da população economicamente ativa que estava desocupada) passou de 14,37% para 6,35%.

### Ocupação da população de 18 anos ou mais - Campinas

	2000	2010
Taxa de atividade	69,10	70,74
Taxa de desocupação	14,37	6,35
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	68,61	76,65
<b>Nível educacional dos ocupados</b>		
% dos ocupados com fundamental completo	58,65	72,17
% dos ocupados com médio completo	39,15	53,79
<b>Rendimento médio</b>		
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	15,64	7,57
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	53,85	53,61
Percentual dos ocupados com rendimento de até 5 salários mínimo	83,73	85,26

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Em 2010, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais da RM, 2,19% trabalhavam no setor agropecuário, 0,19% na indústria extrativa, 19,41% na indústria de transformação, 7,11% no setor de construção, 0,98% nos setores de utilidade pública, 14,45% no comércio e 45,18% no setor de serviços.

# Habitação

## Indicadores de Habitação - Campinas

	2000	2010
% da população em domicílios com água encanada	98,41	97,77
% da população em domicílios com energia elétrica	99,89	99,97
% da população em domicílios com coleta de lixo. *Somente para população urbana.	98,89	99,77

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

# Vulnerabilidade social

## Vulnerabilidade Social - Campinas

Crianças e Jovens	2000	2010
Mortalidade infantil	17,77	12,60
% de crianças de 0 a 5 anos fora da escola	75,27	45,76
% de crianças de 6 a 14 fora da escola	4,54	2,82
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam, não trabalham e são vulneráveis, na população dessa faixa	7,04	4,29
% de mulheres de 10 a 17 anos que tiveram filhos	2,63	1,92
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	6,14	4,45
<b>Família</b>		
% de mães chefes de família sem fundamental e com filho menor, no total de mães chefes de família	9,97	11,40
% de vulneráveis e dependentes de idosos	1,09	0,83
% de crianças com até 14 anos de idade que têm renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 mensais	2,72	1,48
<b>Trabalho e Renda</b>		
% de vulneráveis à pobreza	20,18	10,90
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	36,13	23,75
<b>Condição de Moradia</b>		
% da população em domicílios com banheiro e água encanada	97,56	97,62

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Realização



Em poderando vidas.  
Fortalecendo nações.

